

INTEGRAÇÃO DAS TIC COMO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE E/LE: REALIDADES, POSSIBILIDADES E BARREIRAS*

Silvana Suelen Mendonça Mesquita¹
Instituto Federal do Amazonas – IFAM
José Anglada Rivera, Dr.
Instituto Federal do Amazonas - IFAM²

RESUMO

Nas últimas décadas, muito se fala de globalização e acesso a *internet* e como as TIC podem facilitar o ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras e várias áreas do conhecimento. Diante desse contexto, cabe apontar a importância da utilização de alguns recursos tecnológicos na educação e sua integração nesse processo levando aos aprendizes uma motivação, tida como ferramenta para dinamizar as aulas e potencializar a aprendizagem. Este artigo pretende discutir como as TIC possibilitam a integração no processo de ensino-aprendizagem de E/LE, as realidades, possibilidades e barreiras encontradas ao longo do percurso. Considerando que os alunos e professores são adeptos ao uso das novas tecnologias e mídias sociais, entendemos que o professor precisa adequar suas práticas à nova realidade.

Para isso, como objetivo geral iremos investigar as barreiras encontradas por professores para a integração das novas tecnologias no contexto escolar tecnológico. Como objetivos específicos, verificar as realidades e práticas de professores de E/LE, além de traçar um panorama sobre as possibilidades encontradas para a inclusão das TIC em sala de aula. Para tanto, fazemos um breve levantamento bibliográfico e histórico com base nos aportes teóricos de Kenski (2003, 2006, 2007), Lévy (2004), Teixeira (2010), PCN (1999) e OCEM (2001). O trabalho segue em curso; dessa forma, ainda não há dados conclusivos.

Palavras-chave: TIC e ensino, Recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem de E/LE, Integração e tecnologia na educação.

¹ Pós-graduanda do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico pelo Instituto Federal do Amazonas – IFAM. silsmesquita@yahoo.com.br

² Professor Dr. José Anglada Rivera. Docente do Mestrado em Ensino Tecnológico do Instituto Federal do Amazonas – IFAM.

* XI EVIDOSOL e VIII CILTEC-Online - junho/2014 - <http://evidosol.textolivre.org>

INTRODUÇÃO

Desde a década de 90, novas possibilidades surgem à medida que a *internet* e seus recursos avançam. Vemos então como as TIC podem se integrar na educação por meio de novos letramentos, multiletramentos e novos nativos digitais conectados e interativos, prontos a novas maneiras de aprender e ensinar LE, todos estreitamente entrelaçados através da navegação por sites. A *internet*, então, torna-se um expoente da era digital ocupando espaços e apresentando uma apropriação da informação cada vez mais rápida. Pierre Lévy (2004, p. 07) considera que:

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada.

Evidencia-se dessa forma, que nas últimas décadas, muito se fala de globalização e acesso a *internet* e como as TIC podem facilitar o ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras e várias áreas do conhecimento. Diante desse contexto, cabe apontar a importância da utilização de alguns recursos tecnológicos na educação e sua integração nesse processo levando aos aprendizes uma motivação, tida como ferramenta para dinamizar as aulas e potencializar a aprendizagem. Este artigo pretende discutir como as TIC possibilitam a integração no processo de ensino-aprendizagem de E/LE, as realidades, possibilidades e barreiras encontradas ao longo do percurso.

Considerando que os alunos e professores são adeptos ao uso das novas tecnologias e mídias sociais, entendemos que o professor no contexto tecnológico precisa adequar suas práticas a nova realidade. Daniel (2003) propõe “ não uma revolução, mas uma evolução, ou seja, combinar os métodos tradicionais de ensino com as TIC”, visto que, comprovadamente há alguns anos o número de usuários que utilizam a *internet* para buscar informações sobre variados temas, pesquisas escolares, associados ainda a facilidade de compras de equipamentos de informática e pacotes de conexão, aumentou o interesse no ensino mediado pela *internet* e seus recursos tecnológicos.

È necessário salientar, porém, que existem alguns percalços em todo esse processo de integração das TIC na educação. Lacunas na formação de professores que impedem ou pelo menos retardam o uso efetivo das TIC em sala de aula, dificultando o ensino-aprendizagem e muitas vezes deixando o aluno desmotivado, pois dá-se muito valor a aulas expositivas e o uso massivo do livro didático com conteúdos descontextualizados.

Dessa forma, superar essas limitações e voltar os olhares para o uso das novas tecnologias e recursos tecnológicos de maneira contextualizada no contexto escolar tecnológico é dar um grande passo para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, especificamente o ensino de E/LE. Como afirmam as OCEM (2001), onde a aprendizagem de LE deve priorizar a formação de alunos críticos e reflexivos para que cumpram seu papel na sociedade.

Compreendendo que a formação do docente precisa ser continuada, para que a educação aconteça de maneira efetiva, é relevante que haja uma capacitação voltada a valorização desse profissional em que possa haver a integração das TIC no ensino e na sala de aula.

Face a evolução contínua das TIC no ensino, novos meios de comunicação possuem potencialidades representadas por vários recursos que as mesmas promovem, facilitando assim, o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira.

Libâneo (2006, p. 41) ressalta que,

É preciso, portanto, que os professores modifiquem suas atitudes diante dos meios de comunicação, sob o risco de serem engolidos por eles. Mas é insuficiente ver os meios de comunicação meramente como recursos didáticos. Os meios de comunicação social (mídias e multimídias) fazem parte das mediações culturais que caracterizam o ensino.

Em geral, professores do ensino tradicional seja regular ou tecnológico, pautado em aulas expositivas e uso da lousa e livro didático de maneira descontextualizada, não reconhecem a importância do uso da TIC e suas potencialidades, limitando-se a um ensino reducionista e pouco colaborativo.

1. A internet e o professor de E/LE: mediação e interatividade. Realidade ou não?

O uso da *Internet* e das novas tecnologias na cidade de Manaus/AM têm sido uma realidade nos últimos anos em face às facilidades que as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC promovem. Além de favorecerem a construção do conhecimento, possibilitam o acesso à informação no processo de aprendizagem, essencial para o ensino de um idioma estrangeiro, como a Língua Espanhola, produzindo e criando ambientes de interação.

Ao longo dos anos, desde a década dos setenta, os recursos tecnológicos vêm ganhando cada vez mais espaço dentro da realidade dos ambientes de aprendizagem, aumentando, assim, a possibilidade de o docente trazer para a sala de aula novidades, a fim de que os estudantes tenham motivação em aprender um novo idioma. Sobre a questão, Kenski (2003, p. 75) afirma que “[...] novas tecnologias e velhos hábitos de ensino não combinam”.

Sua posição é a de que o professor tem que buscar constantemente novas alternativas para que o processo de ensino-aprendizagem possa ocorrer de maneira agradável e prazerosa, favorecendo seus alunos e, ao mesmo tempo, adequando-se às novas realidades oriundas dessa busca. A pesquisadora considera que,

[...] jornais, revistas, rádio, cinema, vídeo etc. são suportes midiáticos populares, com enorme penetração social. Baseados no uso da linguagem oral, da escrita e da síntese entre som, imagem e movimento, o processo de produção e o uso desses meios compreendem tecnologias específicas de informação e comunicação, as TIC (2007, p.28).

Lévy (2004) dialoga com a autora e enfatiza que as mídias que estão inseridas nas TIC favorecem o avanço na disseminação do conhecimento e nas interações produzidas por elas. O professor sendo um mediador, integrando as TIC ao ensino, dá ao processo de ensino-

aprendizagem um valor significativo, dinamizando suas aulas. A realidade observada nas investigações preliminares, é que falta uma promoção para o uso devido das TIC que proporcione aos usuários (alunos e professores) uma nova cultura digital em sala de aula.

Diante desse contexto, cabe levantar alguns questionamentos no que tange a essa nova realidade midiática: Que dificuldades os professores encontram para a efetivação do uso das TIC em sua práxis? Será que o professor adota uma postura inovadora em sua prática docente para motivar seus alunos com o uso das TIC?

Teixeira (2011, p. 109) orienta que,

Em se tratando do quesito motivação, percebe-se uma imensa lacuna na tradição da prática didática em salas de aula de LE, com atividades que tornam o aprendizado estanque, repetitivo, cansativo e nada significativo para o discente, posto que, muitas vezes, o professor, cercado ou desestimulado por inúmeras circunstâncias, acaba não lançando mão dos recursos adequados que poderiam tornar suas aulas de LE mais interessantes e o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e atraente para os alunos.

O computador e os recursos tecnológicos, a *internet* e suas mídias sociais, sofrem algumas restrições nas escolas, como o bloqueio a certas páginas, às redes sociais e até aos vídeos, além do desinteresse de alguns professores por apontarem algumas barreiras nesse processo.

2. Possibilidades no uso das TIC no ensino

As novas tecnologias de informação e comunicação, caracterizadas como midiáticas, são, portanto, mais do que simples suportes. Elas interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade. Kenski (2007, p. 23)

Em se tratando de possibilidades no processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola, as TIC servem como recurso e motivação na mediação entre os sujeitos participantes, professor e aluno, que interagem de maneira colaborativa. Para Kenski (2003 p. 116), “[...] na medida em que os participantes da comunidade se sentem confortáveis e identificados pelo ambiente construído nas interações com os demais membros, eles permanecem e atuam com mais frequência”.

Sob essa ótica, o professor, consciente das mudanças proporcionadas pelas TIC, deve buscar romper paradigmas para contribuir no processo de ensino-aprendizagem, formando pessoas capazes de construir e ter um espírito crítico e reflexivo, oportunizando ao aluno os aspectos do conhecimento e do uso das TIC.

Com a possibilidade de criar páginas *Web*, *blogs*, *e-mail* e outros mais, a forma de comunicação foi alterada significativamente. Não só a rede mundial de computadores avançou, como também o próprio computador se aperfeiçoou, acompanhado de novos equipamentos, dentre eles o projetor de *slides*, hoje muito útil em aulas de LE (TEIXEIRA, 2010).

Por essa razão, ressaltamos que os professores de LE, buscando acompanhar os avanços tecnológicos, devem utilizar as TIC, especialmente a *Internet*, e todas as ferramentas tecnológicas e mídias suportadas por ela, mas sempre de forma planejada, com vistas a despertar o interesse dos alunos para a pesquisa e a comunicação.

3. Principais barreiras no ensino mediado pelas TIC: breve análise e encaminhamentos

Este estudo, ainda não é conclusivo e definitivo. Está pautado em levantamento bibliográfico e histórico e também de relatos de professores colaboradores. Dessa forma, após analisar as experiências relatadas e observadas no decorrer da pesquisa, verificamos que usar as TIC como recurso em sala de aula para muitos docentes ainda é uma prática distante de seu cotidiano, pois requer uma maior preparação das aulas e também a capacitação do docente. A integração das TIC no ensino é ainda considerada pelos professores sem importância, visto que ainda não perceberam as potencialidades do uso das novas tecnologias. Apontam também a questão do pouco tempo em sala de aula para que utilizem com eficácia as TIC. Por conta desta realidade, faz-se necessário buscar informações aprofundadas sobre a formação desses docentes no âmbito acadêmico, mesmo sabendo que já existem pesquisas sobre esse tema, para que possamos investigar quais dificuldades enfrentam em sua prática em sala de aula com o uso das TIC, com vistas a melhorias na educação no âmbito do ensino tecnológico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. *PCN+ Ensino Médio - Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: jul. 2012.

DANIEL, John. *Educação e tecnologia num mundo globalizado*. Brasília: UNESCO, 2003.

KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papirus, 2003. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/041tcc5.pdf>> Acesso em: mai. 2012.

_____. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Editora Papirus, 2007.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 13 ed. São Paulo: Editora 34, 2004.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professores. Adeus Professoras? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 9. São Paulo: ed. São Paulo, 2006.

TEIXEIRA, W. B. *O uso das tecnologias da informação e da comunicação em aulas de língua materna e estrangeira*. Rio de Janeiro: CEFET Celso Suckow da Fonseca, 2010.

_____. *Desafios para o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino de Línguas*. Revista Científica Centro Universitário Barra Mansa. UBM. Rio de Janeiro. Barra Mansa. v. 13, n. 26, p. 106, dez. 2011 (ISSN 1516-4071).